



**AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA:
CURITIBATIVA (CURITIBA PR), ACADEMIA DA CIDADE (RECIFE-PE) E ACADEMIA
DA CIDADE (ARACAJU-SE)**

Autor(es): SOUZA, Emanuele Alves; HALLAL, Pedro Curi; AMORIM, Tales Costa

Apresentador: Emanuele Alves de Souza

Orientador: Pedro Rodrigues Curi Hallal

Revisor 1: Airton José Rombaldi

Revisor 2: Alexandre Marques Carricone

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O presente estudo relata a experiência de avaliação de três programas de promoção da atividade física existentes no Brasil: Academia da Cidade(Recife-PE), CuritibAtiva (Curitiba-PR) e Academia da Cidade (Aracaju,SE). Tais avaliações foram planejadas pela equipe da Coordenadoria de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis do Ministério da Saúde, e executadas pela Universidade Federal de Pelotas, por meio de convênio com o Fundo Nacional de Saúde. O trabalho de campo foi concluído nas três cidades. Nos três locais, entrevistou-se uma amostra de usuários dos programas, sendo que para cada usuário entrevistado foi selecionado um não-usuário vizinho de mesmo sexo e idade para funcionar como grupo controle. Alguns dos principais resultados da avaliação incluem: em Recife, 66% dos usuários do programa o fazem para melhorar a saúde e 17% por recomendação médica. Entre os não-usuários evidenciou-se que apenas 22% afirmaram não receber nenhum tipo de informação sobre o programa. Já em Curitiba, 76% dos entrevistados observaram alguma ação da prefeitura, 15% participam de alguma ação da prefeitura, 48% realizam atividade física nos espaços de lazer da cidade, 43% conhecem ou ouviram falar do programa e 10% receberam algum folder do CuritibAtiva. Em Aracaju, a população foi dividida em usuários, ex-usuários e não-usuários do Programa, para que fossem estabelecidos parâmetros comparativos de comportamento e percepção. Em termos de atividade física no lazer, os usuários do PAC Aracaju são mais ativos (57,9%) do que os ex-usuários (24,7%) e estes mais ativos do que os não-usuários (17,4%). O principal motivo para o não-usuário não participar do PAC é falta de estímulo ou motivação (71,7%). Para o ex-usuário, a principal razão para ter deixado de participar do PAC foi falta de tempo (48,8%). Mesmo sabendo que a existência de programas de intervenção é uma realidade nos países latinos, pouco se sabe da efetividade destes, seja pela carência de estudos ou pela falta de metodologias adequadas para avaliá-los. Portanto, dados do presente estudo fornecem evidências quanto á programas de promoção da atividade física e permitem a reflexão sobre a possibilidade de expansão dos modelos de programa utilizados nessas cidades para outras localidades brasileiras.